

Métodos: Foi organizado, assim, o atendimento de enfermagem em EM no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, desde janeiro de 2007, como um projeto piloto. Há uma enfermeira com sala própria que questiona as dúvidas e dificuldades quanto ao entendimento do tratamento, o uso correto da medicação e os efeitos adversos. Ao surgir queixas que sugiram efeito adverso sério ou grave, o paciente é revisado pela equipe médica no mesmo dia. O familiar ou cuidador era orientado caso o paciente apresentasse dificuldades visuais ou motoras. **Resultados:** As principais dificuldades foram: rodízio dos locais de aplicação, efeitos adversos como hipertermia, dor no corpo e dor no local da aplicação. As principais orientações necessárias foram: primeira aplicação realizada no consultório abordando locais de aplicação, importância do rodízio e de cuidados para evitar ou atenuar complicações e efeitos adversos, uso do injetor. **Conclusão:** Os dados envolvem ainda um número pequeno de atendimentos, não tendo sido aplicadas escalas de qualidade de vida até o momento. O programa de atendimento de enfermagem em EM para 2008 esta sendo reestruturado, ampliado e adaptado para superar as principais dificuldades encontradas pelos pacientes.

MINI EXAME DO ESTADO MENTAL NO BRASIL: REVISÃO DE PONTOS DE CORTE AJUSTADOS PARA A ESCOLARIDADE NUMA AMOSTRA DO SUL DO BRASIL

JULIANA SANTOS VARELA; RENATA KOCHHANN; MÁRCIA L. CHAVES

Introdução: O Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) é um instrumento utilizado para rastreio da função cognitiva global, sendo amplamente utilizado para triagem de comprometimento cognitivo e demência. O desempenho no MEEM é influenciado por diversos fatores, entre eles a escolaridade. O objetivo deste trabalho é determinar pontos de corte do MEEM, de acordo com a escolaridade, com melhores valores diagnósticos para a detecção de demência. **Métodos:** Foram analisados dados demográficos e do MEEM de 450 sujeitos, distribuídos em dois grupos. Um grupo de 195 pacientes com demência e outro grupo de 255 controles, pareados para sexo, idade e escolaridade. Posteriormente estes grupos foram divididos conforme os níveis de escolaridade: 0 a 3 anos de estudo (N = 119) - grupo 1, 4 a 7 anos de estudo (N = 184) - grupo 2 e 8 ou mais anos de estudo (N = 146) - grupo 3. Para a detecção dos valores diagnósticos em função dos diferentes pontos de corte foi utilizada a curva ROC. **Resultados:** Sem levar em consideração a escolaridade, o ponto de corte 24 foi que melhor detectou demência, obtendo uma sensibilidade (S) de 84% e uma especificidade (E) de 75%. A área abaixo da curva ROC foi de 0.87. Levando em consideração os níveis de escolaridade, os melhores pontos de corte foram: 23 para o grupo 1 (S = 87%, E = 74%), 24 para o grupo 2

(S = 85%, E = 68%) e 25 para o grupo 3 (S = 84%, E = 83%). As áreas abaixo da curva ROC foram de 0.85, 0.87 e 0.89, respectivamente. **Conclusões:** Considerando que o Brasil é um país em desenvolvimento e que a maioria de sua população idosa apresenta nível de escolaridade baixo, este estudo apresenta grande relevância ao sugerir diferentes pontos de corte para a detecção de demência.

VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO ADULT LIFE FUNCTIONAL INTERVIEW-MINI EXAME DO ESTADO MENTAL (ALFI-MEEM) POR TELEFONE

AMANDA LUCAS DA COSTA; ANALUIZA CAMOZATO DE PÁDUA; CLÁUDIA GODINHO; RENATA KOCHHANN; JULIANA VARELA; MARCIA CHAVES

Introdução: A avaliação cognitiva por telefone pode ser uma opção para idosos que não tem condições de acesso a serviços de saúde ou para estudos longitudinais de base populacionais. **Objetivos:** avaliar a validade convergente e a correlação entre o Mini Exame do Estado Mental, que é aplicado em entrevista face-a-face, com uma versão do MEEM por telefone (ALFI-MEEM). **Métodos:** As duas versões do MEEM foram aplicadas em pacientes com doença de Alzheimer (critérios da DSM-IV e NINCDS/ADRDA) do ambulatório de Neurogeriatria do HCP) e controles saudáveis. O MEEM foi seguido da aplicação do ALFI-MEEM (grupo 1), o ALFI-MEEM foi seguido da aplicação do MEEM (grupo 2) e o ALFI-MEEM foi seguido de uma segunda aplicação do ALFI-MEEM (grupo 3). O número de pacientes com DA e de controles nos grupos 1, 2 e 3 foi de 26 e 58, 18 e 17, 15 e 16, respectivamente. O intervalo entre as duas versões foi de 48-72 horas por entrevistadores cegos ao resultado prévio. **Resultados:** Correlações entre as duas versões do MEEM foram significativas e fortes nas três condições experimentais na amostra total de cada grupo ($r = 0,92$, $p = 0,001$ para grupo 1, $r = 0,93$, $p = 0,001$ para grupo 2, e $r = 0,97$, $p = 0,001$ para grupo 3). A comparação das médias e desvio-padrões dos escores totais dos 22 itens equivalentes nas duas aplicações pelo teste t pareado mostrou diferença significativa no grupo 2 ($p = 0,01$) onde os escores no MEEM aplicados face-a-face foram maiores. **Conclusão:** A versão brasileira do ALFI-MEEM demonstrou validade podendo ser usada como alternativa de rastreio cognitivo em situações onde não é possível fazer uma entrevista face-a-face. Pode ter ocorrido um efeito de aprendizado na condição experimental do grupo 2.

FREQÜÊNCIA DE DECLÍNIO COGNITIVO E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES COM FATORES DE RISCO PARA EVENTOS CARDIOVASCULARES EM ACOMPANHAMENTO NO CENTRO DE DISLIPIDEMIA E ALTO RISCO CARDIOVASCULAR (CDA)

AMANDA LUCAS DA COSTA; LUCIANE MARIA FABIAN RESTELATTO; JULIANA MASTELLA SARTORI; DÉBORA GÖTZE; KAROLINE GABRIELA DALLA ROSA; OSMAR MAZETTI JUNIOR; ANDREA HEISLER; ANALUIZA CAMOZZATO DE PÁDUA; CLÁUDIA GONDINHO; ANDRY FITERMAN COSTA; MÁRCIA CHAVES

Introdução: A demência é hoje um problema de saúde mental que acomete 5 % da população acima de 60 anos e 20% da população acima de 80 anos. Caracteriza-se por comprometimento adquirido e sustentado da função intelectual, de natureza crônica e progressiva. Recentemente, a relação entre fatores de risco cardiovasculares, depressão e demência foram abordados em vários estudos. **Objetivos:** avaliar a frequência de déficit cognitivo e sintomas depressivos em pacientes com alto risco para o desenvolvimento de eventos cardiovasculares. **Métodos:** estudo transversal com uma amostra de 93 pacientes em acompanhamento no CDA. Foram aplicados o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para avaliação cognitiva dos pacientes, sendo considerados portadores de declínio cognitivo aqueles com menos de 24 pontos, ou menos que 17 pontos se menor do que 4 anos de escolaridade além de uma escala de depressão geriátrica (GDS-15), que foi considerada acima de 5 pontos como depressão leve a moderada e acima de 10 pontos, depressão grave. **Resultados:** dos 93 pacientes, 33 são homens (35%) e 60 são mulheres (64%); a média de idade é de 60,5 anos com desvio padrão (DP) $\pm 1,01$; a escolaridade média de 1,7 anos de estudo com DP $\pm 1,9$; a classe econômica média C. A média do GDS-15 foi de 4,5 pontos com DP $\pm 3,5$, sendo que 29 pacientes (36,6%) apresentaram depressão leve a moderada e 10 pacientes (10%) depressão grave. A média do MEEM foi de 25,2 pontos com DP $\pm 4,8$, 8 pacientes abaixo do ponto de corte (8,6%). **Conclusão:** Os achados do presente estudo corroboram a presença de uma frequência aumentada de déficit cognitivo e sintomas depressivos em pacientes com fatores de risco cardiovasculares, o que implica a importância destes rastreios nesta população.

ESTABELECIMENTO DE PAINEL DE CULTIVO PRIMÁRIO DE TUMORES CEREBRAIS HUMANOS

PATRYCK STANGL BOSCHETTI; ADRIANA BRONDANI DA ROCHA; IVANA GRIVICICH; MÁRCIO BALBINOTTI FERRARI; CAROLINA BENELLI DE SOUZA

Introdução: Grande parte dos estudos que procuram caracterizar as alterações genéticas e bioquímicas tumorais utilizam como instrumento de pesquisa o cultivo de linhagens celulares. O estudo em linhagens celulares tem importância irrevogável, porém a extrapolação de seus resultados para as situações in vivo é um dos seus principais limitadores. Uma alternativa ao cultivo de linhagens é o cultivo primário de tumores. **Objetivo:** Neste trabalho, implantamos um programa de manutenção in vitro de tumores cerebrais obtidos de

ressecção cirúrgica. **Materiais e métodos:** As amostras obtidas dos pacientes são processadas no laboratório e mantidas em condições padrões de cultivo. Cada amostra que gerou cultivos viáveis foi caracterizada quanto à morfologia, taxa de crescimento, níveis celulares de EGFr, Hsp70, p53 e MMP-2, assim como foram avaliadas as respostas dos cultivos aos tratamentos radio e quimioterápicos. Na caracterização morfológica foram incluídas as proteínas GFAP e vimentina, cuja reatividade confirma a origem do tecido avaliado. **Resultados:** Num painel de 15 cultivos primários verificamos diferenças no conteúdo de EGFr, Hsp70 e p53. Igualmente, foram observados diferentes padrões de respostas à radioterapia e quimioterapia. **Conclusões:** Nossos achados revelam que estamos desenvolvendo um painel de tumores cerebrais in vitro com o potencial de gerar informações sobre o comportamento deste tipo tumoral nos pacientes.

EFEITO DO POLIMORFISMO DO GENE DA COMT (VAL158MET) SOBRE A IDADE DE INÍCIO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

CAROLINA LAMPERT MONTE FRANCISCONI; SCHUH AF; MONTE TL; ARAÚJO GN; RIEDER CRM; HUTZ M

Introdução: A fisiopatologia da doença de Parkinson esporádica permanece ainda desconhecida e postula-se que seja o resultado da interação entre fatores ambientais e genéticos. A partir desta perspectiva, o estudo do efeito de variantes polimórficas de genes com plausibilidade biológica torna-se necessário para o entendimento de parte de seus determinantes. A COMT é uma das enzimas responsáveis pela degradação de dopamina e apresenta um polimorfismo funcional (Val158Met), determinando isoformas de atividade rápida e lenta. **Objetivo:** estudar o efeito das variantes polimórficas do gene da COMT sobre a idade de início de pacientes com doença de Parkinson. **Método:** foram selecionados pacientes com doença de Parkinson idiopática, de início acima dos 45 anos, do Ambulatório de Distúrbios do Movimento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Alíquotas de sangue foram coletadas para extração de DNA e polimorfismos da COMT foram estudados através de técnica de PCR, seguida de clivagem por enzima de restrição e eletroforese em gel de acrilamida. **Resultados:** entre 65 pacientes incluídos até o momento, por análise de Kaplan-Meyer, a média de idade de início da doença de Parkinson foi menor no grupo de pacientes com o genótipo Val/Val ($p=0.009$), que determina a isoforma rápida da enzima ($57,57 \pm 1,73$), e maior nos pacientes com genótipo Val/Met e Met/Met, que determina a isoforma lenta da enzima ($62,545 \pm 1,51$). Em análise com os três genótipos isolados, encontrou-se um $p=0,004$ (chi-quadrado de log rank) para efeito linear entre eles. A variável sexo não evidenciou efeito de confundimento. **Conclusão:** pacientes com polimorfismos de atividade enzimática maior (Val/Val) apresentam início da doença mais